

Autoeficácia e fatores associados à manutenção da amamentação até o 6º mês de vida

Isadora Garcia Carneiro Kriunas Severino¹; Lorena da Silva Braz¹; Vitória Castilho Amâncio¹; Viviane Carneiro Cysneiros¹; Cristiana Marinho de Jesus França²

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde recomenda a prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, sendo de relevância fundamental para o crescimento e o desenvolvimento adequados da criança e para sua saúde física e psicológica. A autoeficácia em amamentação é um fator que pode influenciar o desmame precoce e se caracteriza pela confiança ou expectativa da mãe com relação aos seus conhecimentos e habilidades para amamentar seu bebê com êxito. Diante do exposto o objetivo desse estudo é verificar a autoeficácia no aleitamento materno entre as mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Anápolis - Goiás e os fatores que mais influenciam no desmame precoce. Trata-se de um estudo de natureza descritiva do tipo transversal realizado com mulheres atendidas em quatro unidades escola que estão em período de amamentação ou já praticaram o desmame, estando seus bebês com menos de 6 meses. Serão aplicados dois questionários: o Breastfeeding Self-Efficacy Scale-Short Form e um questionário para colher dados relacionados ao perfil das entrevistadas. A coleta de dados acontecerá após autorização, apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UniEvangélica e em seguida com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes da pesquisa. Espera-se, assim, conhecer essas características e o desempenho como nutrizes das mães entrevistadas, correlacionando-os com o desmame precoce ou a manutenção da amamentação.

Palavras-chave:

Aleitamento materno.
Autoeficácia.
Desmame. Centros de saúde.